

DANIELANOQUEIRA@OPOVO.COM.BR

## FLOR DO LÁCIO

POR DANIELA NOGUEIRA

ESTA COLUNA  
É PUBLICADA  
QUINZENALMENTE  
ÀS SEGUNDAS

GRITOU A PLENOS  
PULMÕES AO DAR  
O PONTAPÉ INICIAL  
PARA ABRIR COM  
CHAVE DE OURO

**E**XPRESSÕES COMO ESSAS NADA ACRESCENTAM ao texto. O chamado “clichê” é tão repetido sem necessidade que alcança a falta de originalidade. Em uma redação oficial ou outro texto avaliativo, é desnecessário. É considerado um vício de linguagem que, quando usado nas redações, serve apenas para preencher um espaço e não tem sentido significativo. Também é chamado de lugar-comum, chavão ou frase feita. Outros exemplos: foi a cereja do bolo, quebrar o protocolo, ir a todo vapor, pensar com meus botões, a vida é um sopro, luz no fim do túnel, de vento em popa, recarregar as baterias, começar com o pé direito, pensar fora da caixa.



## EVITE

NÃO SE USA nunca o clichê? Entendo que a utilização é interessante quando se pode fazer um trocadilho com a expressão – quando há espaço, claro, para isso. Mas não é indicado fazer esses trocadilhos nas redações oficiais, que exige uma linguagem mais formal.



## REPÓRTER

ALGUNS DESSES CLICHÉS são usados nas redações tão somente para preencher um espaço, para ocupar linhas. Não é recomendável. Acrescente uma ideia sua, use seu repertório e pergunte-se se aquilo faz mesmo a diferença no seu texto.



## MAIS EXEMPLOS

OUTROS EXEMPLOS de expressões consideradas clichês:

abraçar a causa  
alegria contagiente  
antes de mais nada  
aparar as arestas  
calorosa recepção  
chutar o balde

da boca pra fora  
dar nome aos bois  
deixar a desejar  
enfiar o pé na jaca  
injeção de ânimo  
jogado às traças  
reta final  
trocar figurinha  
vestir a camisa  
visivelmente emocionado

## SALVA A DICA!

## 1. A AÇÃO É BENEFICIENTE.

CHEGA O FIM DO ANO e vemos muitas ações de solidariedade. São chamadas de ações benfeitoras, e não “benfeitoras”. Refere-se a algo para fazer caridade, para ajudar outras pessoas. Exemplos: “A empresa fará um bazar benfeitora”, “A igreja ofertará um jantar benfeitora”.

## 2. A ÁRVORE ESTÁ CHEIA DE PISCA-PISCAS.

OUTRA EXPRESSÃO bastante usada neste período é o pisca-pisca, aquele conjunto de luzes para iluminar árvores de Natal e varandas das casas. Mas se usarmos mais de um, como se faz o plural? Em geral, quando as palavras do substantivo composto se repetem (corre-corre, tico-tico, reco-reco), só o segundo elemento é flexionado (corre-corres, tico-ticos, reco-recos). Assim, seria pisca-piscas. Mas, neste caso, a gramática tem admitido o plural também das duas palavras: pisca-piscas.

## 3. ASSISTI A UM CONCERTO DE NATAL.

Concerto e concerto são palavras homófonas. Ou seja, têm a mesma pronúncia (som), porém têm grafias e sentidos diferentes. Concerto é reparação; concerto é espetáculo. Exemplos: “O ventilador está quebrado e precisa de conserto”, “Vou à Praça do Ferreira ver um concerto de Natal”.



Aponte a câmera do celular e  
accesse mais notas exclusivas  
de Daniela Nogueira.

# Adolescente de 16 anos é morta a tiros em rodovia em Senador Pompeu

**I VIOLÊNCIA NO CEARÁ |** O assassino de Isabella Marques Alves da Silva segue foragido

FERNANDA BARROS



**REGISTRO** de assassinato de mulheres ainda é precário e gera subnotificação de feminicídio

Uma adolescente de 16 anos foi morta a tiros em uma rodovia no município de Senador Pompeu, a 237,94 quilômetros de Fortaleza. O crime aconteceu na última quinta-feira, mas somente ontem foi divulgado. O suspeito do crime segue foragido.

O **POVO** apurou que a vítima foi identificada como Isabella Marques Alves da Silva. Ainda não há informações da motivação do crime. Equipes da Polícia Militar do Ceará (PMCE) e da Perícia Forense do Ceará (Pefoce) foram acionadas para local da morte.

De acordo com reportagem do **O PVO** publicada no último sábado, desde março de 2023, a portaria de Instrução Normativa N°0644/2023-GS, editada pela Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS), estabelece que todos os Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) contra mulheres e membros da população LGBTQIA+ devem ser primariamente tratados como “resultantes de ações de ódio, intolerância sexual ou decorrentes do machismo estrutural”.

Portanto, a portaria determina que esses crimes sejam registrados nas estatísticas como feminicídio, transfobia e homofobia, conforme o caso específico.

Segundo a reportagem, assinada por Alexia Vieira, apesar da portaria estar em vigor há mais de dois anos, assassinatos de mulheres continuam sendo categorizados primeiramente como homicídios dolosos nos sistemas de dados da secretaria.

Questionado sobre a dificuldade de registrar corretamente o feminicídio, o governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), afirmou que os delegados de polícia têm autonomia para registrar o tipo penal.

“O delegado de polícia é a autoridade que diz, quando recebe o caso, como é que ele abre o inquérito. Ele tem autoridade legal de fazer”, afirmou em visita ao **O PVO** na última sexta-feira, 5.

Quando perguntado sobre os casos que são registrados como homicídio doloso mesmo havendo prisão em flagrante por feminicídio, o governador afirmou que é necessário apurar.

“Quem diz que ele está sendo preso por feminicídio é para ser o delegado. Então, fica meio contraditório o delegado que abre o inquérito dizer que é feminicídio e depois que não é”, disse.

Elmano disse ainda que o Ministério Público pode “resolver” a questão, já que o órgão decide como pretende denunciar o crime à Justiça. O governador destacou que foram presos, em 2025, 68 suspeitos de feminicídio.

“Nós estamos buscando fazer um trabalho educacional, que é, digamos assim, mais estratégico e buscando ser bastante rigoroso na apuração, na prisão e acelerando, com a colaboração do judiciário, para estar julgando com rapidez, para não ter impunidade”, afirmou.

Leia mais nas páginas 2 e 17



## PRISÕES

De acordo com dados da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS) e afirmação do governador Elmano de Freitas (PT), em 2025, foram presos 68 suspeitos de feminicídio.